274 **ESTUDO PETROGRÁFICO E TEXTURAL DE XENÓLITOS MANTÉLICOS NA REGIÃO DO CERRO DESCONOCIDO, PATAGÔNIA - ARGENTINA.** *Norberto Rieck Junior, Guilherme Mallmann, Rommulo Vieira Conceição (orient.)* (UFRGS).

O conhecimento da composição, da estrutura e da evolução do manto litosférico é importante para entender-se os processos de grande e de pequena escala terrestre. O manto litosférico pode ser conceituado e distinguido dos outros domínios da Terra, a crosta, a astenosfera e o manto inferior, a partir da interpretação de dados geotectônicos, geoquímicos e geofísicos. Este trabalho está centrado no estudo petrográfico de rochas do manto litosférico, ou seja, de xenólitos mantélicos da América do Sul, na região patagônica da Argentina, sendo aqui detalhado o caso do Cerro Desconocido. Assim, a caracterização dos xenólitos em campo e descrição de lâminas petrográficas, permitiu tecer as primeiras informações petrológicas da área. Os xenólitos têm dimensões de até 20 cm, contatos nítidos com o basalto, formas arredondadas e cores esverdeadas. As amostras selecionadas estão sendo preparadas para análises químicas e isotópicas, ou seja, trituramento com grau de ágata, peneiramento usando jogo de peneiras e separação mineral utilizando separador magnético e lupa de bancada. Até o momento foi possível determinar que os xenólitos deste Cerro são formados por minerais como olivina, ortopiroxênio, clinopiroxênio, flogopita, espinélio, sendo classificados como harsburgitos, piroxenitos, wherlitos, websteritos e raramente dunito. As amostras foram separadas em três grupos, i) amostras com bandamento composicional indicando a atuação de processos que possiblitaram essa segregação mineral, ii) amostras com grande quantidade de flogopita indicando a ocorrência de processos metassomáticos e iii) amostras com textura protogranular média. Os resultados petrográficos e texturais permitem inferir que o manto litosférico amostrado na região do Cerro Desconocido é heterogêneo, com a atuação de processos metassomáticos e de processos deformacionais de fluxo dúctil. (Fapergs).